IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DOS CESÁRIOS EM ANÁPOLIS (GO) EM RELAÇÃO A COMPARTIMENTAÇÃO DO RELEVO

Marilon da Silva Santos⁹² – mar-lon2009@hotmail.com
Eder Ribeiro dos Santos⁹³ – senhorers@hotmail.com
Kesia Rodrigues dos Santos⁹⁴ – k2r3s4@yahoo.com.br

Introdução

A área de estudo compreende a porção Centro-Norte da cidade de Anápolis (GO) mais precisamente a bacia hidrográfica do córrego dos Cesários. Ao longo dos anos esta bacia vem sendo palco de diversos acidentes relacionados ao meio físico tais como: assoreamentos, alagamentos, inundações e processos erosivos. Estes acidentes implicam em danos ao meio físico e a população que sofre com prejuízos da ordem material (destruição de residências) econômica (desvalorização dos imóveis) e social (riscos a saúde).

Material e Métodos

Este trabalho fora realizado seguindo o pensamento supracitado, buscando analisar a paisagem por meio de seus elementos constituintes, humanos e naturais, portanto, foram definidos os seguintes passos metodológicos: pesquisa bibliográfica, análise e interpretação de imagens de satélites, trabalho de campo e o mapeamento das características da bacia.

Resultados e discussão

Erosão Acelerada

A erosão dos solos é um processo que ocorre em duas fases: uma que constitui a remoção de partículas, e outra que é o transporte desse material, efetuado pelos agentes erosivos. Vários são os fatores que interferem sobre o processo erosivo: energia cinética da água das chuvas, propriedade química e física do solo, comprimento, forma e declividade das encostas, cobertura vegetal, uso e manejo do solo. (GUERRA E VITTE, 2007).

Compartimentação do Relevo

Lacerda (2005) ao elaborar o mapa geomorfológico da cidade de Anápolis definiu três modelados de relevo para a mesma, na bacia do córrego dos Cesários ocorrem os três tipos:

Modelado de aplanamento - Compreende ao Topo plano, Rebordo erosivo e as Rampas. As formas são de planas a ligeiramente planas e localizam-se na porção norte da bacia.

Modelado de dissecação - Compreende as Baixas vertentes. As formas são convexas e retilíneas em perfil. Estão localizadas entre o topo e as proximidades dos canais de drenagem.

⁹² Bolsista PBIC/UEG e graduando em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO).

⁹³ Bolsista PIVIC/UEG e graduando em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO).

⁹⁴ Orientadora, docente do curso de Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS DE ANÁPOLIS
 VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PROFESSORES E
 VIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNUCSEH
 05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2012

Modelado de acumulação - Planícies fluviais e Fundos de vales. As Planícies fluviais localizam-se na porção central sul da bacia; na drenagem à noroeste, nordeste e centro-norte há os Fundos de vales.

Localização das erosões em relação ao compartimento geomorfológico

Localização	Coordenadas	Modelado do Relevo	Formas do Relevo	Processos Erosivos
1-Ao lado Brasil Park Shopping	16°19'22.38" S 48°57'01.87" O	Acumulação	Planície Fluvial	Erosão Fluvial
2-Avenida Universitária	16°19'01.24" S 48°57'07.28" O	Acumulação	Fundo de Vale	Sulcos
3- Avenida Federal	16°19'09.26" S 48°57'06.48" O	Dissecação	Baixa Vertente	Sulcos/Ravinas
4-Avenida Tonico de Pina	16°19'14.29" S 48°57'05.99" O	Acumulação	Fundo de Vale	Erosão fluvial
5-Rua Epaninomas	16°18'24.44" S 48°57'16.94" O	Acumulação	Planície Fluvial	Sulcos
6-Rua João Sá Sobrinho	16°18'39.10" S 48°57'08.89" O	Acumulação	Fundo de Vale	Sulcos
7-Rua Dom Emanuel	16°18'19.75" S 48°57'26.23" O	Acumulação	Fundo de Vale	Sulcos
8-Alameda Brasília	16°18'12.11" S 48°57'28.66" O	Acumulação	Fundo de Vale	Sulcos
9-Rua Dona Albertina	16°17'59.54" S 48°57'41.62" O	Aplanamento	Rebordo Erosivo	Sulcos/Ravinas

Fonte: Elaborado pelo autor

A análise da tabela demonstra que há um predomínio de processos erosivos no fundo de vale, onde ocorrem as declividades mais altas. Há ainda uma concentração dos mesmos no médio e baixo curso da bacia, denotando que a impermeabilização de grande parte da bacia e a incremento no escoamento superficial contribuem para essa concentração, deve-se ainda levar em consideração que a geologia da alta bacia desfavorece o aparecimento de processos erosivos nessa porção. Isso somado a áreas com solo exposto que são frequentes próximo ao curso d'água tem-se o cenário favorável para o desenvolvimento de erosão acelerada, que por sua vez provocam assoreamento do canal de drenagem. Cabe ressaltar que o modelado de acumulação é em geral menos

suscetível a erosão, pois é uma porção do relevo com tendência a acumulação de sedimentos, no entanto a forma de ocupação da bacia e os seus usos atuais tem modificado essa tendência natural.

Considerações finais

Compreender a dinâmica da bacia como um todo dá subsídios para que intervenções possam ser feitas, não é possível resolver a questão das inundações sem considerar a influência dos processos erosivos.

Referências

- GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S.; **Geomorfologia ambiental**, RJ: Bertrand Brasil, 2006. 192 p.
- LACERDA, H. Mapeamento geomorfológico como subsídio ao controle preventivo da erosão em Anápolis-GO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA, 11, 2005, Florianópolis. Anais... São Paulo: ABGE, disco compacto, 2005, p. 679-692
- GUERRA, A. J. T.; VITTE, A.C.; *Reflexões sobre a geografia física no Brasil*. 2ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 280 p.